



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

SÍFILIS EM ADOLESCENTES DO EXTREMO NORTE DO BRASIL

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

PLÁCIDO; Ana Beatriz Rangel ¹, PEREIRA; Akilla Caroline Nascimento ², RANGEL; Thallita Gabrielle Marques ³

RESUMO

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são um problema de saúde pública e estão entre as doenças infectocontagiosas mais comuns. Existe um impacto direto da IST sobre a saúde reprodutiva e infantil. A sífilis, doença bacteriana causada pelo *Treponema pallidum* é transmitida por via sexual (sífilis adquirida) ou transplacentária (sífilis congênita), pode ser diagnosticada em diferentes estágios, a depender da evolução da doença. Pode ser considerada primária, secundária, terciária e latente, as consequências do não tratamento da sífilis pode causar sequelas irreversíveis ao recém-nascido como cegueira, surdez e retardo mental. A sífilis quando associada a gravidez na adolescência é um grave problema de saúde pública necessitando de atenção especial no pré-natal. **Objetivo:** Comparar a prevalência percentual de casos de sífilis em gestantes adolescentes do estado de Roraima com as demais regiões do Brasil entre os anos de 2005 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, os dados foram analisados através da plataforma do SUS (DATASUS). Os dados foram tabulados no software Microsoft Excel 2019. Não foi necessário a aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa devido os dados coletados serem secundários. **Resultados:** Em Roraima as gestantes de 10 a 14 anos foram 1,7% entre as de 15 a 19 anos 31,3% do total de gestantes. Na região Norte: 1,8% (10-14 anos) e 28,5% (15-19 anos) entre as gestantes. Região Nordeste: 1,5% e 24,3% (10-14 e 15-19 respectivamente). Região Sul: 1% (10-14 anos) e 24% (15-19 anos). Região Sudeste: 1,2% (10-14 anos) 24,5% (15-19). Centro-Oeste: 1,3% (10-14) e 23,2% (15-19) **Conclusão:** Entre os anos analisados Roraima tem os piores índices em relação a região em que está inserido e em relação a todas as demais regiões do país. Isso evidencia a necessidade de atenção as gestantes adolescentes em Roraima está aquém daquelas das demais regiões do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis congênita, Sífilis, Infecções sexualmente transmissíveis, Sífilis latente, Cancro duro

¹ Universidade Federal de Roraima (UFRR), beatriz_placido@hotmail.com

² Universidade Federal de Roraima (UFRR), akillanascimento12@gmail.com

³ Faculdade Roraimense de Ensino Superior (FARES), biarangelplacido@gmail.com